

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**ECOLOGIA TRÓFICA DE *Charybdis hellerii* (DECAPODA: PORTUNIDAE) NA BAÍA DE
PARANAGUÁ, PR.**

Matheus Rodrigues Alves (PIC, Fundação Araucária), Curso de Ciências Biológicas,
UNESPAR/Campus Paranaguá, mrodrigues19@gmail.com
Cassiana Baptista Metri (Orientadora), Ciências Biológicas,
UNESPAR/Campus Paranaguá, cassiana.metri@unespar.edu.br

Resumo: *Charybdis helleri* é uma espécie de siri descrita recentemente para o Complexo Estuarino da Baía de Paranaguá (CEP), maior estuário do Paraná. Este é um siri reconhecidamente invasor em outras partes do Brasil e do mundo, sendo relatados vários problemas resultantes de sua invasão, como a competição com as espécies nativas. A observação de exemplares em atividade reprodutiva e o aumento da sua abundância apontam para o seu estabelecimento na região. O presente projeto teve como objetivo caracterizar a sua ecologia trófica por meio da análise do conteúdo estomacal. Os exemplares foram coletados manualmente e por gaiola na Ilha da Banana e na Ilha das Cobras, entre julho/2014 e junho de 2015. Um total de 66 estômagos foram analisados, oriundos de 41 machos e 24 fêmeas. A largura da carapaça (LC) dos machos jovens (MJ) variou 40,19 e 57,56mm (52,80mm \pm 0,34DP) e o peso (P) entre 10,66 e 39,40g (21,96g \pm 0,15); o LC dos machos adultos (MA) variou de 39,16 a 82,81mm (64,22mm \pm 10,40) e P de 14,82 a 114,19g (46,66g \pm 37,30). Nas fêmeas jovens (FJ), o LC variou de 31,26 a 44,8mm (38,77mm \pm 2,42) e P de 4,90 e 13,09g (8,04g \pm 2,41); e as fêmeas adultas (FA) com LC entre 68,63 a 37,52mm (58,47mm \pm 1,13) e P de 7,24 a 42,56g (32,32g \pm 5,74). Em média, os indivíduos analisados apresentaram o estômago com alimento, os machos adultos apresentaram maiores frequências de estômagos cheios do que as fêmeas e os jovens, o que pode ser atribuído ao comportamento diferenciado na obtenção de alimento por parte dos machos. Foram identificados 11 itens alimentares, o que remete a um comportamento predador generalista e oportunista. O método dos pontos foi aplicado separadamente para MJ, MA, FJ e FA e demonstrou uma preferência por material digerido, caranguejos e bivalves. O índice de Levins geral foi de 0,84 (MJ=0,82, MA=0,76, FJ=0,77, FA=0,80) e demonstrou que as classes analisadas se alimentam dos mesmos itens e nas mesmas proporções. O índice de Pianka (MJ-MA=0,82, MJ-FJ=0,68, MJ-FA=0,74, MA-FJ=0,71, MA-FA=0,91, FJ-FA=0,52) evidenciou uma expressiva sobreposição dos nichos entre as classes analisadas, sobretudo entre machos e fêmeas adultas. A intensa predação sobre outros caranguejos, observada no presente trabalho, será investigada para mensurar os impactos da ocupação da espécie na região.

Palavras-chave: Alimentação. Portunidae. Dieta.